



De 10 a 16 de março

Cristo, o fundamento

Mt 7:15-27, Lc 6:46-49

O Sermão do monte é um momento marcante para o ministério de Jesus e para toda a humanidade, pois quando a lei foi dada a Moisés, ele subiu o monte Sinai, e depois transmitiu ao povo. Mas aqui, Deus desceu ao monte e falou diretamente aos homens, na pessoa de Jesus. Ao finalizar suas palavras Jesus termina com outra parábola, mostrando que, sem a prática viva dos seus ensinamentos, o que construímos não passa de uma frágil aparência.

A parábola das duas casas é bem conhecida na igreja, mas por vezes perdemos o que é o real significado e diferenças entre o fundamento na areia e na rocha. Os dois cenários não representam um convertido e um ímpio, mas sim um religioso e um discípulo. Primeiramente, os dois homens ouvem o mesmo evangelho, querem a mesma coisa: construir uma casa, ambos terminam a construção, ambos possuem uma superfície idêntica, passam pelas provações, eles são parecidos em muitos aspectos. Parafraseando, eles vão na igreja, nos retiros, ouvem música gospel, querem as bênçãos do Senhor, participam de obras etc. Contudo, a diferença é fundamental, literalmente, onde ninguém que olha de maneira rápida conseguirá perceber.

O homem que constrói sua casa na areia é como o insensato, néscio ou tolo. O néscio é aquele, que em seu coração desconsidera Deus (Salmos 14:1), não inclui ele nos seus planos, que faz tudo apressadamente, não consegue descansar e aquietar a sua alma. O tolo é aquele que não escuta o conselho de Deus, apesar de conhecê-lo, escuta só aquilo que lhe agrada. Aquele que construiu sua casa sob a areia tem obras, sabe sobre Deus, mas não o conhece. Por isso a palavra nos adverte que muitos dirão: "Senhor, Senhor" não temos em teu nome feitos grandes obras? Mas a resposta de Cristo será: "Nunca vos conheci. Apartai-vos de mim, os que praticais a iniquidade (Mateus 7:22-23).

Dentro desse tema existe um perigo que está mais presente na época atual que em qualquer outra, que é a facilidade de construir uma aparência diante dos homens. Por isso é necessário que se tenha cuidado com os pregadores da internet, pois falam, porém, nem sempre possuem uma vida condizente, e muitos irmãos deixam de se colocar debaixo da autoridade espiritual daqueles que conhecem os frutos, a vida com Deus, para buscar conselhos na internet daqueles que não sabem nada da vida. São tentados a construir uma fé Frankenstein, onde pensam: "neste assunto vou seguir o que este irmão diz, naquele assunto, aquele outro irmão", e assim por diante. Quando nos colocamos debaixo do conselho de alguém que não conhecemos nos colocamos em vulnerabilidade, renunciamos ao acesso aos dons e ao cuidado do pastoreio que é instituído pelo próprio Deus para cada um de nós.

Por sua vez, aquele que constrói sua casa sobre a rocha é como o sábio, que pratica o que Jesus ensinou. Isso não significa ausência de erros, mas significa que existe um coração arrependido, que se quebranta quando confrontado com seus erros, disposto a ouvir, a ser transformado a imagem de Cristo, que abre mão de si mesmo. Entretanto, para que a edificação sobre a rocha aconteça é necessário investir tempo, esforço e dedicação cavando profunda vala do nosso coração retirando tudo que é terreno para lançar firmes alicerces sobre a rocha. Compartilhe com seu irmão o que o Espírito Santo está mostrando que tem te roubado da intimidade com Deus e com isso vamos animar uns aos outros a cavar, sem desanimar, até encontrar a rocha.